

EFEITO TEMPORAL DO EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE LUEHEA DIVARICATA NA TOXICIDADE DE RATOS COM DOR NEUROPÁTICA

Pesquisador(es): KROTH, Adarly; SILVA, Thaisla Cristiana Borella, BEZERRA, SILVEIRA, Elza Maria Santos, SANTOS, Maria do Carmo Quevedo, PARTATA, Wania

Curso: Fisioterapia

Área: Área da Ciências da Vida e Saúde

Resumo: As plantas medicinais têm sido utilizadas no tratamento de diferentes condições de dor, por possuírem propriedades analgésicas e antioxidantes. A Luehea divaricata tem se demonstrado um alvo promissor no tratamento da dor crônica. Avaliar os efeitos tóxicos da planta medicinal no fígado é fundamental para que o seu uso seja seguro. O estudo avaliou o efeito do tratamento crônico do extrato aquoso de folhas de Luehea divaricata no fígado de ratos com dor neuropática. Após aprovação pelo Comitê de Ética (#31394), 12 ratos Wistar machos, pesando 200-300 g, foram divididos em 2 grupos experimentais: ratos CCI (animais que tiveram o nervo isquiático direito isolado e recebeu em seu tronco comum quatro amarraduras). Os ratos de cada grupo (n=6), receberam por gavagem extrato (500 mg/kg/dia) ou veículo (água de beber) por 35 dias consecutivos. Para avaliação de toxicidade foram determinadas no fígado de ratos CCI a atividade da enzima glutatona transferase (GST), superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). Os resultados demonstraram que tratamento crônico não provocou alterações significativas em nenhum desses parâmetros no tecido hepático. Com isto, concluiu-se que o extrato aquoso de folhas de Luehea divaricata não possui efeito tóxico no fígado de ratos com dor neuropática.

Palavras-chave: Antioxidantes; Fígado; Extrato aquoso.

E-mails: adarly.kroth@unoesc.edu.br

